

Maio de 2026

EXTRACTOS DE IMPRENSA

**Principais notícias sobre Terra, Habitação,
Violência Baseada no Gênero e Microfinanças.**

Índice

Introdução	1
TERRA.....	2
JOVENS BENEFICIAM DE APOIO DO PROGRAMA JOBE ANGOLA	2
FAZENDA MUYAPI APOSTA NO CULTIVO DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS	3
PROJECTO DE CAPACITAÇÃO PREVÊ SUSTENTABILIDADE.....	5
GÉNERO E VIOLÊNCIA	7
INAC REGISTA NA PROVÍNCIA DO CUBANGO 90 CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS	7
ZUNGUEIRAS DETIDAS POR AGRESSÃO A FISCAL NA INGOMBOTA...	10
ABUSO SEXUAL A MENORES PREOCUPA EM BENGUELA	10
MULHERES DISCUTEM SOBRE “OS CÓDIGOS DA HERDEIRA”	11
GOVERNO REFORÇA COMPROMISSO COM A PROTECÇÃO DAS FAMÍLIAS.....	12
NOVOS CASOS DE VIOLÊNCIA INQUIETAM ESPECIALISTAS	15
ABANDONO DE IDOSOS CRIA ALERTAS NO MOXICO	16
CONSELHO PROVINCIAL NO HUAMBO DEBATE SOBRE O FUTURO DAS FAMÍLIAS.....	17
DETIDO NO HUAMBO JOVEM SUSPEITO DE TRIPLO HOMICÍDIO	18
URBANISMO E HABITAÇÃO	20
HUÍLA GANHA PROJECTOS PARA COMBATER CONSEQUÊNCIAS DA SECA NO SUL DO PAÍS	20
CHUVAS DESTROEM 88 CASAS NO BOCOIO	22
PRESIDENTE DA REPÚBLICA AUTORIZA REABILITAÇÃO DA ESTRADA ENTRE SACOMAR E MOÇÂMEDES	22
GOVERNO LANÇA PROJECTO DE MONTAGEM DE 186 PONTES METÁLICAS DO TIPO ACROW EM TODO O PAÍS.....	24
HUÍLA E NAMIBE BENEFICIAM DE ENERGIA DE FONTE HÍDRICA	26
INSTITUTO DE HABITAÇÃO REFORÇA COMBATE À INFORMALIDADE NO SECTOR IMOBILIÁRIO	27
ANGOLA DESAFIA ONU-HABITAT A ACELERAR IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA AGENDA URBANA.....	29
MICROFINANÇAS	32
PREÇOS BAIXOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA ATRAEM PÚBLICO NA NOVA LOJA EM BENGUELA	32

SONANGOL JÁ INVESTIU 1,5 MIL MILHÕES DE DÓLARES	33
MAIS DE 20 MILHÕES DE TONELADAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM DOIS ANOS	35
INFLAÇÃO FICA ABAIXO DE 12 POR CENTO	37
FUNDO DE APOIO FINANCIA COM 79,6 MIL MILHÕES DE KWANZAS PROJECTOS AGRÍCOLAS	38
PREJUÍZOS SUPERAM 23,5 MIL MILHÕES DE KWANZAS.....	39
FUNDO DE GARANTIA DE CRÉDITO REGISTA ACTIVO DE 264,8 MIL MILHÕES DE KWANZAS	40
CLIENTES SENSIBILIZADOS SOBRE O USO DO “KWIK”	41

Introdução

O Extracto de imprensa é um produto do Centro de Documentação da Development Workshop Angola que desde 2001 tem estado a trabalhar na recolha, no armazenamento e na disseminação de informação sobre desenvolvimento socio-económico do País. O Extrato tem uma periodicidade mensal onde os especialistas da DWA recolhem os distintos jornais diários que circulam na cidade de Luanda para que sejam selecionados eventos publicados que estão fortemente vinculados com o desenvolvimento socio económico nacional.

Deste modo este documento é uma compilação dos extratos de impressas mensais onde vem selecionado notícias relacionadas com a terra, habitação, meios de subsistência, ambiente e violência do género. Pretende-se com esta parte dos extratos de imprensa ser um veículo de informações ligados as temáticas mencionadas para os diferentes interessados principalmente os distintos beneficiários do projecto “Espaço Mulher” que está sendo implementado pelo sector de terras da DWA nos municípios do Huambo, Chicala Cholohanga e Cachiungo.

Esta parte do extrato de imprensa pode ser usado como um dos instrumentos para a monitoria da implementação de políticas públicas gizados pelo governo angolano dentro de um período específico de governação, facilitando assim que os cidadãos de forma individual ou associada possam ter conhecimentos sobre a execução de projectos e programas ligados aos acesso a terra, habitação e meios de subsistências bem como a iniciativas existentes sobre o meio ambiente e mitigação dos efeitos causados pela variação climática.

De salientar que, o propósito maior do extrato de imprensa é facilitar o acesso à informação ao cidadão que tem encontrado dificuldades de obtê-las porquanto que os jornais que têm sido a fonte de informação têm circulado simplesmente em Luanda.

Bom proveito!

PDN-Eixo 4: Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações



JOVENS BENEFICIAM DE APOIO DO PROGRAMA JOBE ANGOLA

01 de maio de 2026

Jornal de Angola

Celeste de Melo / Jornalista

Um total de 4.459 jovens da capital do país beneficiou, ontem, de equipamentos profissionais e microcréditos, como forma de impulsionar a empregabilidade e fomentar o auto-emprego por meio do Programa Jovens e Oportunidades de Bons Empregos (JOBE Angola).

No acto, a ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) disse que a iniciativa tem ajudado a impulsionar a empregabilidade e fomentar o auto-emprego no país. A meta, referiu, tem sido facilitar a inserção dos jovens no mercado de trabalho e combater o desemprego juvenil.

Teresa Rodrigues Dias destacou que a iniciativa se tem revelado um importante instrumento de políticas activas de empregabilidade, permitindo materializar os compromissos assumidos nas prioridades da Agenda Nacional para o Emprego. O programa, salientou, já permitiu realizar várias acções de capacitação e entrega de meios de trabalho nas províncias do Moxico-Leste, Lunda-Sul e Namibe.

Aos jovens, aconselhou a não esperarem simplesmente o apoio do Governo. “O Estado por si só não faz tudo. Visitem os centros de formação profissional espalhados pelo país, inscrevam-se num curso, participem nos programas de

estágio e de fomento ao auto-emprego para terem um negócio formal. Depois procurem a equipa do Instituto Nacional de Segurança Social para saber como se inscrever na Segurança Social, garantindo, assim, o acesso a uma velhice digna”, recomendou.

Por sua vez, o governador de Luanda, Luís Nunes, considerou o JOBE uma iniciativa estratégica para o desenvolvimento social e económico do país. Porém, recomendou aos jovens para não serem apenas beneficiários de tais políticas, mas sim os protagonistas activos do processo de transformação e desenvolvimento nacional.

Para o ministro da Juventude e Desportos, Rui Falcão, é necessário que hajam mais acções concretas em prol da juventude. “Programas como o JOBE mostram que é possível gerar ganhos positivos quando há foco e compromisso”, disse.



FAZENDA MUYAPI APOSTA NO CULTIVO DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS

14 de maio de 2026

Jornal de Angola

Domingos Mucuta / Jornalista

A Fazenda Muyapi, localizada no município do Quipungo, na província da Huíla, está a investir na produção de plantas aromáticas e medicinais, fruto da estratégia alinhada com a diversificação agrícola na região, revelou, quarta-feira, no Lubango, o gerente do projecto.

Teodoro Kuvíngua informou que a iniciativa já ocupa cerca de 25 hectares de cultivo, com destaque para a Menta Peritira (uma variedade da família da hortelã), alfazema, alecrim, erva citronela, lavanda, ibisco, moringa, chá caxinde e outras, utilizadas na produção de óleos essenciais, perfumes, infusões e outros derivados biológicos com valor comercial.

Teodoro Kuvíngua explicou que o projecto preconiza explorar novas oportunidades agrícolas neste domínio, no sentido de gerar rendimentos e

fortalecer a cadeia de transformação industrial e criação de mais postos de emprego.

O gestor informou que os ensaios feitos com diferentes espécies revelam elevada capacidade de adaptação ao clima e aos solos de Quipungo, cenário que encoraja o alargamento gradual da extensão produtiva nos próximos anos.

O interlocutor disse que, além do cultivo, a empresa possui uma unidade transformadora destinada à produção de óleos essenciais, óleos vegetais e produtos biológicos, como forma de agregar valor à cadeia produtiva do empreendimento agrário.

“O nosso objectivo é produzir localmente e transformar os produtos na nossa indústria. Estamos focados em óleos essenciais, suplementos, infusões e outros produtos medicinais”, afirmou.

Cultura de bandeira

O gerente da fazenda, implantada numa área de cerca de 1500 hectares, ressaltou que a Muyapi mantém o investimento na produção de massambala vermelha como a cultura de bandeira, feita desde o arranque da iniciativa empresarial.

O responsável disse que, no caso da massambala vermelha, a produção regista colheitas anuais estimadas em cerca de 300 toneladas ao fabrico de bebidas destiladas. Explicou que a empresa transforma a massambala em farinha dentro da fazenda e a farinha serve as fábricas de aguardente.

O gerente referiu que, apesar das chuvas intensas registadas no município durante a última campanha, a produção média da fazenda foi de 75 toneladas por cada um dos três pivôs instalados na propriedade agrícola.

Para a presente campanha agrícola, referiu, foram cultivados 75 hectares de massambala. Kuvíngua disse que a expectativa de rendimento está estimada entre 100 e 125 toneladas por unidade de produção.

Além desta cultura, a produção de leguminosas, com destaque para o feijão, continua em simultâneo. Teodoro Kuvíngua disse que tanto a produção de massambala como de feijão está integrada no plano de crescimento agro-industrial para o município, situado a 120 quilómetros do Lubango.

O gestor defendeu mais apoio institucional aos produtores locais, por considerar o incentivo à agricultura empresarial e familiar importante para o crescimento económico e segurança alimentar no município do Quipungo.



PROJECTO DE CAPACITAÇÃO PREVÊ SUSTENTABILIDADE

11 de maio de 2026

Jornal de Angola

Adilson de Carvalho | Jornalista

O projecto agrícola “Dos Campos da Gangula à Mesa das Famílias”, lançado recentemente pela Administração da Gangula, no Cuanza-Sul, permite antever

o reforço da produção local, valorização do papel dos agricultores no desenvolvimento económico e a criação de espaços de diálogo entre autoridades e produtores.

A administradora municipal da Gangula, Alice Miranda, dirigiu a cerimónia de lançamento do projecto, durante a qual foram entregues insumos agrícolas às Escolas de Campo Hoji-ya-Henda e Coragem, um gesto que, nos próximos dias, será extensivo a outras 30 Escolas de Campo.

A responsável reconheceu que muitos agricultores ainda enfrentam dificuldades no escoamento dos produtos para os mercados e no acesso a insumos agrícolas, sublinhando que tais constrangimentos continuam a limitar o crescimento da actividade agrícola e a afectar o rendimento das famílias, razão pela qual defendeu a necessidade do reforço do apoio institucional ao sector.

Alice Miranda deu a conhecer que o projecto se enquadra na visão de construção de um município mais produtivo, em que os agricultores sejam valorizados e as famílias possam consumir, com orgulho, produtos cultivados localmente, pois, segundo considerou, “a iniciativa representa o início da promoção da autossuficiência alimentar, da abundância e da partilha entre as comunidades”.

A produtora Angelina Malafaia destacou, por seu lado, a importância das Escolas de Campo na formação dos agricultores, tendo sublinhado que “os métodos de cultivo ministrados nestes espaços contribuem para a melhoria da produção e para o aumento da qualidade dos produtos”, além de promoverem a partilha de conhecimentos entre os participantes.

Angelina Malafaia enalteceu a importância do apoio com insumos agrícolas aos produtores, ao referir que a disponibilização de meios de produção “constitui um factor determinante para o aumento da produção e sustentabilidade das actividades no campo”, assim como incentivar os agricultores a expandirem as áreas de cultivo e a melhorarem os níveis de rendimento no seio das suas famílias.

GÉNERO E VIOLÊNCIA

(PDM-2026-2027)

PDN-Eixo 1 Programa 6.1: Garantir o usufruto efectivo dos direitos humanos para todos em Angola, em condições de igualdade sem qualquer tipo de discriminação.



INAC REGISTA NA PROVÍNCIA DO CUBANGO 90 CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS

05 de maio de 2026
Jornal de Angola

Um total de 90 casos de violência contra menores foi registado durante o primeiro trimestre deste ano pelo Instituto Nacional da Criança (INAC), na província do Cubango, com maior incidência para a exploração de trabalho infantil, abandono de crianças, fuga à paternidade e disputa de guarda.

Os dados foram apresentados, ontem, na cidade de Menongue, pela chefe dos Serviços Provinciais do INAC, Lérias Biwango, durante a abertura da formação dos comités comunitários de protecção da criança, promovida pela sua instituição em parceria com a World Vision Angola.

Sem revelar dados comparativos, Lérias Biwango explicou que, no primeiro trimestre deste ano, se verificou uma redução, mas, ainda sim, os números são preocupantes, uma vez que persistem situações que não chegam ao conhecimento das autoridades competentes.

Apesar de não se registarem com frequência denúncias de violência física ou sexual contra crianças, explicou, isso não significa a inexistência destes crimes, apontando a resistência e fraca cultura de denúncia por parte de algumas famílias e comunidades como um dos principais entraves.

Segundo Lérias Biwango, outro dado preocupante prende-se com o registo de crianças provenientes de outras províncias que chegam à região através do comboio do Caminho-de-Ferro de Moçâmedes (CFM), com o objectivo de praticar comércio ambulante em Menongue, na sua maioria sem conhecimento nem acompanhamento de adultos.

A circulação de menores nas linhas ferroviárias, disse, tem motivado a realização de encontros regionais entre autoridades das províncias do Cubango, Huíla e Namibe, com vista à criação de mecanismos de segurança e protecção das crianças ao longo destes trajectos.

O responsável apelou à sociedade para assumirem um papel activo na defesa dos direitos da criança, incentivando a denúncia de todos os casos de violência, sublinhando que o silêncio contribui para a continuidade destas práticas no seio das comunidades.

A violência contra a criança, defendeu, deve ser combatida por toda a sociedade, sobretudo promovendo-se uma cultura de denúncia como forma de travar este fenómeno.

“O país dispõe de vários mecanismos de denúncia, entre os quais a linha telefónica SOS Criança (15015), disponível 24 horas por dia, bem como instituições como a Polícia Nacional, o próprio INAC e os serviços de Acção Social”, alertou.

Criação de comités comunitários

No âmbito do reforço das acções de protecção à criança, decorre, na província do Cubango, a implementação de um projecto de resiliência integrada, promovido pela World Vision, que visa capacitar membros das comunidades para a prevenção e identificação de casos de violência contra menores.

O programa contempla a criação de comités comunitários, compostos por cidadãos locais, com o objectivo de reforçar conhecimentos sobre os tipos de violência, formas de actuação e encaminhamento adequado das denúncias.

Benguela notifica mais de 50 casos de abuso sexual

Na província de Benguela, o INAC registou, de Janeiro a Março do ano em curso, 55 casos de abuso sexual contra menores, de acordo com Rosa Francisco, directora provincial da referida instituição.

Segundo Rosa Francisco, além de casos confirmados, durante o mesmo período, foram registados, igualmente, 29 casos suspeitos de violência sexual.

A responsável explicou que os números resultam de um trabalho conjunto com o Serviço de Investigação Criminal (SIC), sublinhando que o INAC acompanha crianças dos 0 até aos 17 anos, sendo os casos que envolvem maiores de idade da competência do SIC.

“Durante o período em análise, houve o relato de 29 situações suspeitas de violência sexual, tendo os casos sido encaminhados às instâncias competentes”, disse Rosa Francisco.

A gestora do INAC em Benguela manifestou preocupação com o aumento de situações de risco associadas ao actual contexto social vivido na cidade de Benguela, sobretudo após as recentes enxurradas que obrigaram várias famílias a deslocarem-se para centros de acolhimento temporários, como o dos Navegantes e o Novo Campismo.

Nestes espaços, disse, têm sido identificados comportamentos considerados preocupantes, com destaque para a circulação de adolescentes em horários nocturnos e a convivência com jovens do sexo masculino, o que, segundo a directora, tem contribuído para o aumento de casos de gravidez precoce.



ZUNGUEIRAS DETIDAS POR AGRESSÃO A FISCAL NA INGOMBOTA

05 de maio de 2026
JA Online

Quatro vendedoras ambulantes, vulgo "Zungueiras", foram detidas, segunda-feira, por alegada agressão a um agente de fiscalização, no município da Ingombota, em Luanda.

Segundo uma nota da Polícia Nacional, consultada pelo JA Online, a agressão ocorreu durante uma operação de ordenamento do comércio na zona baixa da cidade, quando as "zungueiras" confrontaram o fiscal.

Durante o conflito, o agente foi atingido com pedras na cabeça, sofrendo ferimentos graves.

As suspeitas, com idades entre 40 e 55 anos, foram encaminhadas às autoridades judiciais para os trâmites legais subsequentes.



ABUSO SEXUAL A MENORES PREOCUPA EM BENGUELA

07 de maio de 2026
Jornal de Angola
Juceila Dias | Jornalista

O aumento do número de actos de abuso sexual de menores em Benguela está a preocupar a direcção do Instituto Nacional da Criança (INAC), que registou, de Janeiro a Março deste ano, 55 casos, informou, quarta-feira, a chefe dos serviços provinciais da instituição.

Rosa Francisco adiantou que, além dos casos confirmados, receberam, também, 29 denúncias de actos de violência sexual. A descoberta dos casos, disse, resulta de um trabalho conjunto com o Serviço de Investigação Criminal (SIC).

O INAC, sublinhou, tem acompanhado crianças e adolescentes até 17 anos vítimas de abusos. “Quando o caso envolve maiores de idade passam a ser da competência do SIC, mas todos os registos da instituição são encaminhados às instâncias competentes”, assegurou.

Para a responsável, é preocupante o aumento de situações de risco associadas ao actual contexto social vivido na cidade de Benguela, sobretudo após as chuvas que obrigaram várias famílias a abrigarem-se nos centros de acolhimento temporário, como o dos Navegantes e o Novo Campismo.

Nestes espaços, contou, têm sido identificados comportamentos considerados preocupantes, com destaque para a circulação das adolescentes em horários nocturnos e a convivência com jovens do sexo masculino, o que, segundo a directora, têm contribuído para o aumento de casos de gravidez precoce.

“O INAC tem reforçado acções de sensibilização junto das famílias, apelando, particularmente, às mães para uma maior vigilância e acompanhamento dos filhos dentro dos acampamentos”, garantiu.



MULHERES DISCUTEM SOBRE “OS CÓDIGOS DA HERDEIRA”

08 de maio de 2026

Jornal de Angola

Jurelma de Castro Jornalista

Uma conferência denominada “ Os Códigos da Herdeira”, a ser realizada pelo Investimento e Negócios Internacionais em parceria com a Academia Império, reúne, amanhã, mulheres, na província de Luanda, a fim de abordarem caminhos para a redescoberta da paixão entre casais, soube, ontem, o Jornal de Angola.

O evento, que acontece no Arquivo Nacional, visa abordar o impacto das feridas emocionais não curadas na identidade e performance de mulheres, desenvolver uma mentalidade vencedora com hábitos sustentáveis, bem como oferecer uma oportunidade de cura, resgate e reconstrução da identidade no seio familiar.

Em declarações ao Jornal de Angola, Stela Lourenço, uma das organizadoras da iniciativa, explicou que a meta é proporcionar um ponto de viragem para as mulheres que buscam excelência e decidem esperar validação externa, adoptando princípios de poder pessoal.

“Acreditamos que vamos despertar as identidades, desbloquear padrões que limitam e activar uma mentalidade de legado, além de fortalecer posicionamentos pessoais e profissionais”, realçou.

Para Stela Lourenço, impactar vidas é uma experiência descrita como profundamente gratificante, que gera um senso de propósito, satisfação e alegria ao testemunhar a evolução e o crescimento de outras pessoas.

Depois do Bié, que acolheu três edições, a província de Luanda é agora o palco.



GOVERNO REFORÇA COMPROMISSO COM A PROTECÇÃO DAS FAMÍLIAS

10 de maio de 2026

Jornal de Angola

Alfredo Ferreira | Jornalista

Os governos provinciais do Bengo, Cuanza-Norte, Lunda-Sul e Zaire garantem continuar a desenvolver acções para reforçar o compromisso com a protecção social das famílias.

No Bengo, o vice-governador para o Sector Político, Económico e Social, José Bartolomeu, disse que a ideia é promover a união, a coesão social e o fortalecimento da identidade cultural e da angolanidade.

Ao intervir, durante o encerramento do Conselho Provincial da Família, realizado sob o lema “Famílias, Desigualdades e Bem-Estar Infantil”, no âmbito do Dia Internacional da Família, que se assinala a 15 deste mês, o responsável disse que a família é o núcleo que representa o pilar essencial para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

José Bartolomeu defendeu uma abordagem que incluía condições socioeconómicas, equilíbrio emocional, acesso aos serviços essenciais e oportunidades de desenvolvimento social.

O vice-governador defendeu, igualmente, o reforço de políticas públicas integradas viradas para a promoção da equidade, inclusão social e protecção dos grupos mais vulneráveis, com destaque para crianças, mulheres, idosos e pessoas com deficiência.

A directora do Gabinete Provincial da Acção Social, Família e Igualdade de Género, Marcelina Matari, aproveitou a ocasião para apelar à participação activa de todos os sectores da sociedade na redução dos conflitos familiares, tendo incentivado os líderes comunitários ao cumprimento das suas responsabilidades no seio das famílias.

Lunda-Sul

O vice-governador para o Sector Político, Social e Económico da Lunda-Sul, Mendes Gaspar, considerou, sexta-feira, em Saurimo, que a família deve ser o espaço privilegiado para o diálogo, concertação e reflexão.

Mendes Gaspar assegurou o compromisso do Governo com a promoção da inclusão social, com aposta na assistência aos grupos mais vulneráveis, especialmente vítimas de violência doméstica.

Zaire

A aposta na educação dos filhos deve ser, também, tarefa das famílias, para a transmissão e resgate dos valores culturais, morais e cívicos, a fim de se evitar comportamentos desviantes por parte dos jovens, defendeu, sexta-feira, em Mbanza Kongo, Zaire, a directora do Gabinete Provincial da Acção Social, Família e Igualdade de Género.

Luísa Sofia Gomes, que falava na abertura do XXV Conselho Provincial da Família, salientou a importância da educação para a redução de casos de roubos, furtos e vandalização de bens públicos.

Cuanza-Norte

As autoridades do Cuanza-Norte asseguram que existem programas voltados para a garantia da estabilidade e saúde emocional das famílias.

O governador provincial, João Diogo Gaspar, disse que as acções prioritárias estão centradas no fortalecimento dos valores familiares, educação moral e da responsabilidade colectiva, por serem pilares fundamentais na construção de uma sociedade mais equilibrada e solidária.

Segundo o governante, é no seio familiar que se formam os valores morais, éticos, patrióticos e humanos que orientam a vida dos cidadãos, afirmando que uma sociedade forte depende da existência de famílias equilibradas e responsáveis.

O governador apelou aos pais, encarregados de educação e responsáveis familiares para um maior acompanhamento dos filhos não apenas no percurso escolar, mas também no aspecto psicológico, emocional, físico e moral.

“Educar não significa apenas garantir a matrícula do educando numa escola. É orientar, conversar, escutar, transmitir princípios e acompanhar o crescimento dos filhos com responsabilidade”, afirmou.

João Diogo Gaspar manifestou, igualmente, preocupação com comportamentos desviantes de adolescentes e jovens, sobretudo no que toca a agressões físicas e psicológicas, vandalização de bens públicos, desrespeito pelas autoridades e violência social.

Essas situações, considerou o governador, exigem maior presença da família, mais diálogo dentro dos lares e maior responsabilidade colectiva na educação das novas gerações.

O governante destacou ainda os esforços do Executivo na melhoria das condições de vida das famílias angolanas, com destaque para a construção de escolas, vias de comunicação, expansão da rede de água potável e energia

eléctrica, reforço das infra-estruturas hospitalares e implementação de políticas voltadas para a segurança alimentar e estabilidade económica.

João Diogo Gaspar reforçou a necessidade de promover a solidariedade, a protecção social e a responsabilidade comunitária, defendendo famílias assentes no respeito, diálogo, disciplina e amor ao próximo

O governador destacou igualmente a importância do patriotismo e da educação cívica das crianças e jovens, que devem ser chamados para a observância do respeito e preservação dos bens públicos.

“A formação de jovens responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento da comunidade e da nação deve também fazer parte das acções prioritárias”, considerou.

Sobre o bem-estar das crianças, disse que merecem atenção, protecção e carinho, por meio da criação de condições que permitam que cresçam em ambientes saudáveis, seguros e equilibrados, para o desenvolvimento integral das suas capacidades humanas.



NOVOS CASOS DE VIOLÊNCIA INQUIETAM ESPECIALISTAS

13 de maio de 2026

Jornal de Angola

Manuela Mateus | Jornalista

A violência contra a criança continua a preocupar as autoridades, que receberam, por meio do Instituto Nacional da Criança (INAC), mais de três mil denúncias em todo o país, no primeiro trimestre deste ano, com particular destaque para os casos de abuso sexual.

A informação foi avançada, ontem, pela directora-geral adjunta do INAC, que criticou o facto de a maior parte dos casos de abuso sexual ocorrer em ambiente

familiar. Rosalina Domingos considerou a protecção e desenvolvimento da criança como imperativos inegociáveis de responsabilidade de toda a sociedade.

A municipalização dos serviços é, de acordo com a directora, o que se perspectiva para uma maior protecção e capacidade de resposta local aos casos de violação dos direitos da criança nas comunidades.

“Queremos reduzir o número de crianças em situação vulnerável e de risco”, disse, além de referir que o problema da criança é dimensional. “A protecção da criança constitui prioridade do Executivo”, afirmou.

Para o vice-governador para o sector Político, Económico e Social do Icolo e Bengo, Agostinho Pedro António, a protecção da criança depende em primeira instância da condição social da família onde está inserida, por ser o primeiro espaço de socialização, protecção e desenvolvimento humano.

As desigualdades sociais, económicas e de acesso aos serviços básicos, apontou, continuam a afectar o equilíbrio e o bem-estar das famílias angolanas, comprometendo o desenvolvimento saudável das crianças e tornando-as vulneráveis.



ABANDONO DE IDOSOS CRIA ALERTAS NO MOXICO

13 de maio de 2026

Jornal de Angola

José Rufino | Jornalista

O índice de abandono de idosos pelas famílias, associado a alegações de feitiçaria, tem vindo a preocupar o Governo Provincial do Moxico, que apelou à sociedade civil, autoridades tradicionais e outros parceiros a redobram esforços para desencorajar tais actos.

A preocupação foi manifestada pela vice-governadora para o sector Político, Económico e Social, Elisabeth Ayala, que lançou, igualmente, um alerta para o aumento dos casos de abuso sexual de crianças no seio familiar.

Apesar deste quadro preocupante, Elisabeth Ayala reconheceu a existência de famílias com relações positivas, pautadas por laços assentes no amor, paz, alegria, afecto e empatia, e que têm servido de exemplo à sociedade.

A vice-governadora pediu às autoridades tradicionais e religiosas, assim como às organizações sociais para se engajarem mais activamente na construção de uma sociedade inclusiva.



CONSELHO PROVINCIAL NO HUAMBO DEBATE SOBRE O FUTURO DAS FAMÍLIAS

13 de maio de 2026

Jornal de Angola

Domiana N'jila | Jornalista

O Gabinete de Acção Social, Família e Igualdade de Género (GASFIG), no Huambo, promoveu, terça-feira, a 27.^a Sessão do Conselho Provincial da Família, que reflectiu sobre o futuro da família na circunscrição, tendo em conta alguns comportamentos desviantes de alguns membros deste núcleo da sociedade.

A actividade está inserida na Jornada da Família, que decorre de 1 a 31 de Maio, sob o lema “Famílias, desigualdades e bem-estar infantil”.

Durante o evento, o vice-governador para o sector Político, Económico e Social, Angelino Elavoco, disse que o Conselho Provincial da Família é um acto que faz parte de um processo articulado em três níveis, sendo municipal, provincial e nacional, que reforça o compromisso com políticas de protecção da criança, combate às desigualdades e valorização da família e do idoso.

O responsável frisou que foram realizados 17 conselhos municipais da família a nível da província, com a participação de 1.554 membros, dos quais 744 homens e 810 mulheres, cujas contribuições se agora onsolidam na sessão provincial.

Por seu turno, a directora do Gabinete da Acção Social, Família e Igualdade de Género, Fátima Cawewe, disse que nos primeiros quatro meses de 2026 foram

registados 89 casos de violência familiar, dos quais 11 de fuga à paternidade e um de fuga à maternidade, bem como mais de 250 denúncias de abuso infantil apresentadas pelo INAC.



DETIDO NO HUAMBO JOVEM SUSPEITO DE TRIPLO HOMICÍDIO

14 de maio de 2026

Jornal de Angola

Estácio Camassete | Jornalista

A Polícia Nacional deteve, no município da Caála, um indivíduo de 22 anos suspeito de assassinar o padrasto e dois irmãos menores, alegadamente motivado

por promessas de enriquecimento por meio de práticas de feiticismo.

Segundo o director interino do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa da Delegação do Interior no Huambo, José Lucas, o crime ocorreu no dia 5 deste mês, na aldeia de Caluliavili. O suspeito, disse, terá assassinado primeiro o padrasto, de 72 anos, dentro de casa com recurso a uma faca, ocultando depois o corpo.

De acordo com as autoridades e testemunhas locais, após o primeiro homicídio, o acusado dirigiu-se ao pasto onde se encontravam os dois irmãos de 12 e 14 anos, desferindo golpes fatais contra ambos, tendo, posteriormente, escondido os corpos num matagal próximo da aldeia.

Informações preliminares indicam que o suspeito residia em Luanda e regressou recentemente à comunidade, alegadamente por orientação de um suposto quimbandeiro, com a falsa promessa de enriquecimento.

O administrador em exercício da Caála, Benjamim Cufunda, manifestou solidariedade à família enlutada e disponibilizou meios de apoio para as exéquias, incluindo caixões, tendo apelado às famílias a reforçarem a educação moral e cívica da juventude.

URBANISMO E HABITAÇÃO

(PDN-2023-2027)

Eixo 2: promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território



HUÍLA GANHA PROJECTOS PARA COMBATER CONSEQUÊNCIAS DA SECA NO SUL DO PAÍS

01 de maio de 2026

Jornal de Angola

Domingos Calucipa | Jornalista

O combate aos efeitos da seca no Sul do país levou, ontem, o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, a proceder ao lançamento da primeira pedra para a execução de um conjunto de projectos, entre os quais a construção da barragem de Nhene.

De acordo com o ministro, o acto não foi apenas o lançamento de uma empreitada pública, mas a integração da província da Huíla num dos mais robustos programas de infra-estruturas hídricas do Sul do país.

Actualmente, assinalou, os sistemas existentes no Lubango asseguram cerca de 45.300 metros cúbicos de água por dia, cobrindo apenas parte da densidade da população. “Este quadro vai mudar com a implementação dos projetos previstos”, garantiu, acrescentando que com as inovações o Lubango vai passar a dispor de uma capacidade operacional de 159.350 metros cúbicos de água/dia.

Para alcançar este objectivo, sublinhou, vão ser executadas obras estruturais como a construção de poços profundos no aquífero da Chela, a reabilitação das barragens das Neves e da Tundavala, o reforço hídrico da centralidade da

Quilemba, que vai abranger 11.000 fogos habitacionais, assim como a nova estação de tratamento de água, com capacidade de 40.000 metros cúbicos dia.

Os projectos, avançou, têm um horizonte de execução até 2030 e são inseridos no Programa de Combate aos Efeitos da Seca no Sul de Angola.

Soluções

O ministro da Energia e Águas informou que o programa vai muito além do Lubango, pelo facto de o foco principal serem as zonas particularmente vulneráveis à escassez hídrica, como os municípios da Chibia e dos Gambos.

Os projectos, destacou, vão beneficiar directamente mais de 370.000 pessoas, assim como garantir abastecimento para cerca de 725.000 cabeças de gado e irrigação de até 10.000 hectares de terra agrícola. A meta, salientou, é transformar a vulnerabilidade hídrica em segurança estratégica.

Ganhos

O governador da Huíla, Nuno Mahapi, disse que a implementação dos projectos de combate aos efeitos da seca no Lubango é um grande ganho.

A cidade do Lubango em particular, lembrou, concentra cerca de 50 por cento da população da província e enfrenta sérias dificuldades no acesso à água, pelo facto de o abastecimento depender exclusivamente de águas subterrâneas, que têm sido insuficientes face à crescente pressão demográfica.

Outro aspecto negativo, apontou, é a falta de infra-estruturas adequadas para aproveitar as águas pluviais.



CHUVAS DESTROEM 88 CASAS NO BOCOIO

01 de maio de 2026

Jornal de Angola

Gaudêncio Hamelay | Lobito

As chuvas intensas que caíram nos últimos dias no município do Bocoio, província de Benguela, causaram a destruição de 88 casas, deixando várias famílias sem tecto, informou, ontem, o director municipal da Acção Social.

Faustino Laurindo esclareceu que entre as casas afectadas constam 33 na sede municipal, 28 no bairro do Chilungo, 4 no Chindungo e uma em Lomôlo. Além destas, adiantou, tiveram, também, a destruição parcial de 21 casas.

A comissão multisectorial criada para avaliar os estragos, frisou, assegurou que acções concretas estão a ser desenvolvidas pela Administração Municipal para apoiar as famílias afectadas com materiais e bens alimentares. A direcção da Acção Social na província de Benguela, adiantou, prometeu reforçar o apoio aos sinistrados com a entrega nos próximos dias de chapas às famílias desalojadas.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA AUTORIZA REABILITAÇÃO DA ESTRADA ENTRE SACOMAR E MOÇÂMEDES

08 de maio de 2026

Jornal de Angola

João Upale | Jornalista

As obras públicas de terraplanagem do troço rodoviário que liga a localidade do Piambo, no município do Sacomar, à cidade de Moçâmedes, capital da província do Namibe, arrancam dentro deste ano, de acordo com a autorização do Presidente da República, João Lourenço.

A decisão consta dos Despachos Presidenciais que autorizam a realização de despesas e a abertura de procedimentos de Contratação Simplificada, por critério material, para a implementação de um conjunto de projectos

considerados estratégicos para o desenvolvimento socioeconómico da província.

No âmbito dessas orientações, a prestação de serviços de fiscalização da empreitada do troço Piambo/Moçâmedes, constante do Despacho Presidencial n.º 159/26, foi delegada ao governador provincial do Namibe com a possibilidade de subdelegação para a prática dos actos subsequentes, visando maior celeridade na execução do projecto.

Entre as intervenções autorizadas, estão inscritas a requalificação da vila do Camucuio, bem como a construção de infraestruturas e arruamentos nas cidades de Moçâmedes e do Tômbwa, iniciativas que, segundo o documento, visam, essencialmente, contribuir para a melhoria das condições de mobilidade urbana e ordenamento do território.

Outros projectos

O Chefe de Estado autorizou, de igual modo, a reabilitação do troço rodoviário que dá acesso à zona turística da Baía das Pipas, ligado à povoação do Baba, cuja verba está avaliada em 6,8 mil milhões de kwanzas.

Além disso, o Presidente da República autorizou a construção de unidades hospitalares nos municípios do Tômbwa, Bibala, Camucuio e Virei, num investimento de 26 mil milhões de kwanzas, para o reforço da capacidade de resposta do sector da Saúde na província.

Os Despachos contemplam ainda a contratação emergencial de empreitadas destinadas à contenção e estabilização de ravinas em progressão na Serra da Leba, uma das zonas mais sensíveis do ponto de vista geotécnico.

Para essas intervenções, financiadas com recursos do Fundo Rodoviário e Obras de Emergência (FROE), está autorizado um montante global de 48,1 mil milhões de kwanzas, dos quais 32,6 mil milhões se destinam directamente a projectos prioritários. O FROE é o órgão responsável pela gestão de recursos para a conservação de estradas.

Programa de expansão da rede escolar abrange todos os municípios



O reforço do sector da Educação do Namibe abrange todos os municípios da província, com a construção de 18 novas infraestruturas escolares.

Segundo os Decretos Presidenciais, foi aprovado um investimento de 14,4 mil milhões de kwanzas para a construção de estabelecimentos de ensino em algumas localidades dos municípios de Moçâmedes, Sacomar, Camucuio, Cacimbas, Tômbwa, Iona, Virei, Bibala e Lucira.

Desporto

Os Decretos inscrevem também a área desportiva, visto que o programa abrange a requalificação do Estádio Joaquim Morais.

Com este pacote de investimentos, o Executivo pretende impulsionar o desenvolvimento integrado da província do Namibe, promovendo a melhoria das infra-estruturas, o acesso aos serviços sociais básicos e, consequentemente, a qualidade de vida das populações.



GOVERNO LANÇA PROJECTO DE MONTAGEM DE 186 PONTES METÁLICAS DO TIPO ACROW EM TODO O PAÍS

09 de maio de 2026

Jornal de Angola

António Cristóvão / Jornalista

Habitação.

Um total de 186 pontes metálicas do tipo Acrow vão ser montadas até 2030 em todo o país, anunciou, sexta-feira, em Luanda, o ministro das Obras Públicas, Urbanismo e

Carlos Alberto dos Santos fez estas declarações após o acto de inauguração da ponte metálica do tipo Acrow que liga o município de Cacuaco ao dos Mulenvos, no quadro do programa de montagem destas infraestruturas das seis previstas para Luanda.

As pontes metálicas do tipo Acrow são estruturas modulares de aço, reconhecidas pela sua versatilidade, rapidez de montagem e alta resistência, sendo amplamente utilizadas para soluções definitivas ou temporárias. Estas pontes pré-fabricadas são ideais para tráfego de veículos e pedestres, oferecendo uma solução eficiente em cenários de emergência ou áreas de difícil acesso.

Para a capital do país, segundo o governante, estão em curso as obras das pontes metálicas nas zonas do Bento Raimundo, Areal, Salinas e Igreja Católica, todas no bairro Benfica, cujas bases já foram concluídas, explicou.

O ministro das Obras Públicas explicou que este programa representa uma nova era na modernização das infraestruturas rodoviárias do país.

“É uma aposta consistente do Governo. Angola tem uma grande rede de estradas, com 79 mil quilómetros, sendo que cerca de 27.300 compõem as redes das vias nacionais”, disse.

O governante reconheceu que estas infraestruturas desempenham um papel importante na rede de estradas, garantindo a continuidade das vias para ultrapassar os obstáculos geográficos dos rios e vales.

Carlos Alberto dos Santos lembrou que, no período de 2017 a 2026, o Governo instalou 425 pontes, que correspondem a cerca de 27 mil metros lineares, garantindo uma maior conectividade entre províncias e países limítrofes de Angola.

Para o ministro, o lançamento oficial do programa de concepção e montagem das pontes metálicas vai garantir a redução das assimetrias regionais e dinamizar os corredores logísticos nacionais.

Carlos Alberto dos Santos revelou que no período de 2026 a 2027 vão ser instalados 3.676 metros lineares de pontes, durante a primeira fase do programa Acrow Bridge.

As províncias do Cuanza-Norte, Huambo, Bié, Huíla e Bengo vão ter, na segunda fase do programa, mais de 500 mil metros de pontes.

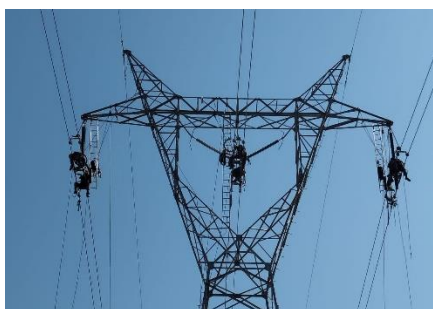
Custos das pontes

O ministro revelou, ainda, que o Governo tem um programa para a reabilitação de pontes nas vias nacionais, designadamente na Estrada Nacional (EN) 100, 120, 225, 230, 321 e outras tantas espalhadas pelo país.

Além destas, Carlos Alberto dos Santos informou que existe outro projecto para a construção de novas pontes sobre diversos rios, nomeadamente do rio Longa, Loge, Cubango, Cuilo, Mucoso e outros.

O projecto para a implementação das pontes metálicas em todo o país tem um custo de 370 milhões de dólares, para uma extensão linear de aproximadamente 5.861 metros lineares para 186 unidades de pontes.

De acordo com o director-geral do Instituto de Estradas de Angola (INEA), Henrique Victorino, o contrato vai ter um prazo de execução de aproximadamente 60 meses, distribuídos em duas fases nas 21 províncias do país, incluindo a formação de técnicos nacionais.



HUÍLA E NAMIBE BENEFICIAM DE ENERGIA DE FONTE HÍDRICA

08 de maio de 2026

JÁ Online

As províncias da Huíla e do Namibe já beneficiam de energia elétrica de fonte hídrica, através da entrada em operação da linha de transporte a 220 kV Gove–Matala e respectivas subestações, refere o Ministério da Energia e Águas em comunicado enviado ao Jornal de Angola.

De acordo com o documento, a infra-estrutura liga o Aproveitamento Hidroelétrico do Gove, no Huambo, ao Posto de Seccionamento da Matala, na

Huíla, numa extensão superior a 213 quilómetros e com capacidade de cerca de 682 MVA.

O projecto, implementado no âmbito da expansão do Sistema Eléctrico Nacional e da política energética do Executivo, integra, igualmente, a Subestação do Lubango Leste, responsável pela alimentação da Subestação da Ferrovia, assegurando o fornecimento de energia à província do Namibe.

Com esta infra-estrutura, os municípios da Matala, Quipungo, Capelongo, Lubango, Humpata, Chibia, Bibala e Moçâmedes passam a beneficiar de energia mais estável, fiável e sustentável, abrangendo directamente mais de 350 mil famílias da região Sul.

A integração do Lubango ao Sistema Eléctrico Nacional permite reduzir gradualmente a dependência da produção térmica a diesel, optimizando custos operacionais, reforçando a estabilidade do fornecimento e reduzindo emissões poluentes, ao mesmo tempo que cria melhores condições para o crescimento da actividade económica e social na região Sul, com impacto na indústria, agricultura, turismo, serviços públicos e investimento privado.



INSTITUTO DE HABITAÇÃO REFORÇA COMBATE À INFORMALIDADE NO SECTOR IMOBILIÁRIO

13 de maio de 2026

Jornal de Angola

Engrácia Francisco / Jornalista

O aumento do combate à informalidade no sector Imobiliário tem sido uma das prioridades do Instituto Nacional de Habitação (INH), a fim de garantir maior transparência, integridade e alinhamento com os padrões internacionais na área, disse, terça-feira, em Luanda, a coordenadora da Unidade de Supervisão e Controlo das Actividades Imobiliárias.

Indira Finda referiu que a informalidade no sector Imobiliário constitui um problema transversal, que compromete a credibilidade das instituições e dificulta o controlo das actividades de mediação e angariação imobiliária.



Actualmente, destacou, do total de 86 empresas de mediação imobiliária cadastradas pelo Instituto em todo o país, apenas 16 estão licenciadas, sendo 14 em Luanda e duas em Benguela.

“O sector Imobiliário tem vindo a registar um crescimento gradual no número de operadores que pretendem a formalização e o devido licenciamento junto do Instituto”, avançou, acrescentando que o objectivo é garantir maior transparência, credibilidade e captação de investimentos no sector.

O Instituto Nacional de Habitação, explicou, é o órgão competente para licenciar empresas de mediação imobiliária, registar angariadores e aplicar sanções administrativas aos operadores que actuam de forma irregular.

Entre as medidas previstas, realçou, estão a suspensão ou cancelamento de licenças, assim como o encerramento de estabelecimentos e, em casos mais graves, o encaminhamento para os órgãos policiais e judiciais para responsabilização criminal.

Operadores informais

De acordo com Indira Finda, há vários relatórios e notícias a indicarem que o sector imobiliário angolano possui um número elevado de operadores informais, sobretudo angariadores, vulgo “intermediários” ou “mixeiros”, a actuarem sem licença, inscrição fiscal e supervisão.

“Embora seja difícil apresentar um número exacto, estima-se que ainda exista um volume considerável de operadores a actuar de modo informal no mercado imobiliário nacional, sobretudo por intermédio das redes sociais e de actividades ocasionais sem licenciamento”, disse.

Este fenómeno, frisou, representa um desafio para o sector, uma vez que dificulta o controlo, a fiscalização e a protecção dos cidadãos nas transacções imobiliárias. Relativamente aos operadores que exercem a actividade sem licença, a responsável reconheceu que o principal desafio continua a ser a sensibilização e fiscalização contínua. “Nós não tínhamos o registo de muitas empresas. Com as acções de sensibilização e supervisão, várias empresas começaram a interessar-se em sair da informalidade”, explicou.

Por outro lado, assegurou que o trabalho de registo massivo, a inscrição da actividade nos termos da Lei da Mediação Imobiliária e do respectivo regulamento vão continuar. O combate à informalidade, sublinhou, exige uma actuação conjunta entre o Estado e as empresas privadas do sector, sublinhando que o esforço institucional isolado não será suficiente para resolver o problema.



ANGOLA DESAFIA ONU-HABITAT A ACELERAR IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA AGENDA URBANA

17 Maio de 2026

Angop

José Donga / Jornalista

Ministro das Obras Públicas Urbanismo e Habitação, Carlos Alberto dos Santos desafia UNO-habitat a implementar nova agenda urbana.

Baku (Do enviado especial) - Angola defendeu este domingo, em Baku, Azerbaijão, a necessidade do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) acelerar a implementação da nova agenda urbana até 2036, como forma de evitar que África se torne um espaço de vulnerabilidade climática e exclusão social.

De acordo com o ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Carlos Alberto dos Santos, que discursava na reunião ministerial que marcou o início do 13º Fórum Urbano Mundial, a decorrer até ao próximo dia 22, esta aceleração impõe-se para que a próxima década seja decisiva e permita que o continente berço seja o motor de desenvolvimento sustentável, inovação e de prosperidade.

Carlos Alberto dos Santos justificou que a experiência demonstra que não haverá cidades resilientes sem infra-estruturas urbanas fortes, sem financiamento adequado e sem uma visão integrada entre a urbanização, ambiente, habitação e mobilidade.

Na reunião, que contou com a presença de 54 representantes de Governos, o ministro reiterou igualmente a necessidade de maior solidariedade internacional, transferência de conhecimento técnico e mobilização de recursos financeiros para apoiar os países em desenvolvimento na transformação urbana sustentável.

Salientou que quando a urbanização é devidamente planeada pode ser uma poderosa alavanca para o crescimento económico, inclusão social e adaptação climática.

Reafirmou, por outro lado, o compromisso de Angola com o multilateralismo na ONU-Habitat e com todos os parceiros internacionais na promoção de cidades mais humanas, resilientes e sustentáveis.

Sublinhou que o futuro sustentável em Angola e de África, em geral, dependerá, em grande medida, da forma como se vai planificar e gerir hoje as cidades actuais.

Segundo o programa, está previsto ainda para hoje, dentre outras actividades, a realização da Assembleia de Mulheres, bem como a Reunião de Governos Mundiais e Regionais.

O 13º Fórum Urbano Mundial (WFU), que decorre sob o lema "Habitação para o mundo: cidades e comunidades seguras e resilientes", acolhe mais de 20 mil participantes provenientes de 180 países.

Angola marca presença com uma delegação chefiada pelo ministro Carlos Alberto dos Santos, tornando-se assim num participante regular do evento que se estreou em 2002, na cidade de Nairobi, no Quénia.

O país esteve presente em várias edições, com destaque para a 12ª edição no Cairo, Egipto, em que o foco foi a urbanização sustentável e o papel das cidades africanas no futuro.JAD/CS

MICROFINANÇAS

(PDN-2023-2027)

PDN-Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar



PREÇOS BAIXOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA ATRAEM PÚBLICO NA NOVA LOJA EM BENGUELA

01 de maio de 2026

Jornal de Angola

Armando Canda / Jornalista

Os preços promocionais dos produtos da cesta básica atraíram, quinta-feira, em Benguela, um público considerável na loja BB Eskebra, recentemente inaugurada, nas terras das Acácias Rubras, confirmou, ao Jornal de Angola, o director de Marketing do Grupo Carrinho, Igor dos Santos.

Em declarações ao Jornal de Angola, ontem, Igor dos Santos acredita que com a proposta de promoção e preços competitivos, a loja reforça o acesso das famílias a produtos essenciais de qualidade, e ao mesmo tempo impulsiona a economia local e valoriza a produção nacional.

Além de proporcionar uma experiência de compras positiva às famílias, disse, o espaço trouxe benefícios concretos e envolventes, contribuindo assim para a dinamização do comércio local, criando novas oportunidades de empregos.

Para o director, a forte adesão registada pelo público durante a inauguração do espaço, reflecte não só a confiança dos consumidores na marca, mas, também a relevância de iniciativas que aproximam “o retalho das necessidades reais da população”.

“O BB Eskebra em Benguela posiciona-se como uma nova referência na cidade e oferece aos consumidores uma experiência de compra acessível e alinhada com o dia-a-dia das famílias”.

Igor dos Santos explicou que a inauguração do espaço, insere-se na estratégia de expansão da marca, e pretende reforçar a presença da instituição no mercado nacional, contribuindo para a dinamização económica local e dar maior visibilidade de produtos às famílias benguelenses.



SONANGOL JÁ INVESTIU 1,5 MIL MILHÕES DE DÓLARES

02 de maio de 2026

Jornal de Angola

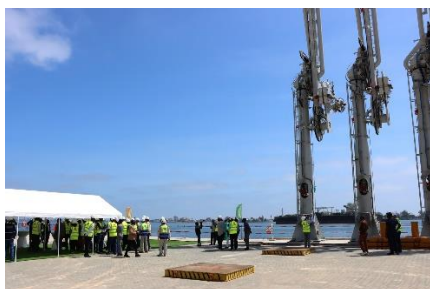
Arão Martins / Jornalista

Conselho de Administração.

A Sonangol já investiu cerca de 1,5 mil milhões de dólares na construção da Refinaria do Lobito, informou, no início da semana, em Benguela, o presidente do

Sebastião Gaspar Martins garantiu que com o montante foram criadas as condições essenciais para o funcionamento da Refinaria.

Entre as infraestruturas já implementadas, destacou os tanques de armazenamento, vias de acesso, áreas administrativas e os sistemas logísticos de recepção e expedição de produtos, incluindo o apoio aos navios.



Parte significativa do trabalho realizado corresponde às bases necessárias para a operação da Refinaria. Indicou ainda que o sistema de captação de água,

localizado no município do Biópio, a cerca de 30 quilómetros da área de implantação, está praticamente concluído.

Sebastião Gaspar Martins explicou que alguns equipamentos têm prazos de entrega longos, mas assegurou que a primeira fase do projecto, que prevê o início da produção com um sistema mais simples, já se encontra numa fase avançada. Adiantou que, posteriormente, será implementada a fase de conversão, que permitirá aumentar a complexidade da Refinaria e maximizar o aproveitamento do petróleo bruto processado.

O gestor principal da Sonangol garantiu, em declarações à imprensa, no final da visita do ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e da ministra dos Recursos Minerais e Energia do Botswana, Bogolo Joy Kenewendo, que há empenho para o arranque da primeira fase em 2027.

O projecto está a ser financiado com fundos próprios, estando em curso a busca por novas fontes de financiamento e parceiros.

O compromisso é dar continuidade ao projecto, dada a importância estratégica para a soberania energética do país. O custo global da Refinaria, após a conclusão de todas as unidades e infraestruturas associadas, é de 6,2 mil milhões de dólares.

“Estamos a trabalhar para que a Refinaria entre em funcionamento em 2027. Apesar dos desafios actuais no sistema logístico global, influenciados pela situação no Médio Oriente, estamos a fazer todos os esforços para cumprir este objectivo”, afirmou.



MAIS DE 20 MILHÕES DE TONELADAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM DOIS ANOS

06 de maio de 2026

Jornal de Angola

Joaquim Suami / Jornalista

O ciclo produtivo 2024/2025 registou um crescimento de 21,2 milhões de toneladas de produção agrícola, contra as 18,3 milhões registadas na campanha 2023/2024. Os dados apresentados, terça-feira, em Luanda, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) constam do Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas (ICAPP) realizado no âmbito da iniciativa 50x2030, uma parceria com o Banco Mundial, a FAO e o Fundo de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

O Inquérito do INE, realizado com o objectivo de reforçar a produção de estatística agrícola nos países em desenvolvimento, indica que a produção de 2023/2024 foi desenvolvida numa área de 6.281.221 hectares, contra 5.597.471 de 2024/2025.

Os resultados do Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas (ICAPP) apontam que a área colhida foi de 4.683 382 hectares, em 2023/2024, que corresponde 74,56 por cento de produção agrícola, contra os 5.090 326 hectares de 2024/2025.

O ICAPP 2023/2024 foi constituído por 12.984 agregados familiares, dos quais 2.736 da zona urbana e 10.248 da zona rural.

As explorações agrícolas de 2023/2024 representam um total de 2.571.511 toneladas, e as de 2024/2025 apontam para 2.628.507. As culturas temporárias representam 2.557.759 explorações agrícolas, com destaque para os cereais(2.301), raízes e tubérculos (1.971), leguminosas e oleaginosas (998.795) e hortícolas (81,409).

Quanto às culturas permanentes, o destaque recai para as fruteiras, com 1.823, e não fruteiras, com 5.406.

O inquérito indica que a área plantada realizada nas 18 províncias, antes da nova Divisão Político-Administrativa, corresponde a um total de 6.281.221 hectares. As culturas temporárias, excepto hortícolas, representam 5.878 hectares, hortícolas 63.902 e culturas permanentes com 338.529 hectares.

Na região Norte do país, a colheita registou-se numa área de 678.664 hectares, com uma produção total de 6.202.705 toneladas. No Centro do país, lançou-se numa área de 2.326 hectares, com uma produção total de 6.165.611 toneladas. No Leste, numa área de 204.723 hectares, com uma produção de 2.857.125 toneladas, e na região Sul, observou-se numa área de 1.473.377 hectares com uma produção total de 1.627.172 toneladas.

Exploração pecuária

No período em análise, registou-se um total de 280.920 explorações agrícolas de gado bovino, das quais 278.888 representam famílias camponesas, e 2.032 pertencem ao sector Empresarial. Suínos com um total de 256.991, sendo 256.042 pertencente às famílias agrícolas e 949 ao sector Empresarial. A espécie de ovinos representa um total de 35.612, sendo 34.643 pertencentes às famílias agrícolas e 969 ao sector Empresarial. Caprinos com 387.898 cabeças e Aves com 389.747.

Produção de ovos

O inquérito indica que na Campanha Agrícola 2023/2024 registou a existência de 163.532 explorações. Foram contabilizadas 2.322.170 dúzias de ovos, que corresponde a 27.866.040 ovos, das quais 349.641 dúzias foram comercializadas, equivalentes a 4.195.692 ovos vendidos.

Os resultados do ICAPP 2023/2024 indicam a existência de 71.983 explorações com a produção de leite, associada a um efectivo de 518.909 vacas produzidas.

No período em análise, foram produzidos 142.817.810 litros de leite, dos quais apenas 12.496.341 litros foram comercializados, tendo 16.490 explorações declaradas à venda de leite.



INFLAÇÃO FICA ABAIXO DE 12 POR CENTO

08 de maio de 2026

JÁ Online

A taxa de inflação da economia angolana do mês de Abril fixou-se nos 11,58 por cento, revela esta sexta-feira o Índice de Preços no Consumidor publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

É a taxa mais baixa em 34 meses consecutivos, só superada pelos 11,25 por cento de Junho de 2023.

Em termos comparado, a taxa apurada representa uma desaceleração de 0,84 ponto percentual em relação ao mês anterior (Março) e 10,74 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior (Abril de 2025).

O indicador fica pelo segundo mês abaixo da meta do país fixada para 2026 de 13 por cento.

A classe “Transportes” foi a que registou o maior aumento no índice de preços, com uma variação homóloga de 16,45 por cento. Destacam-se também os aumentos nas classes: “Habitação, água, electricidade e combustíveis” com 15,17 por cento, “Educação” com 13,40 por cento e “Saúde” com 12,28 por cento, respectivamente.



FUNDO DE APOIO FINANCIA COM 79,6 MIL MILHÕES DE KWANZAS PROJECTOS AGRÍCOLAS

09 de maio de 2026
JA Online

O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário já financiou 79,6 mil milhões de kwanzas em 15 meses para apoiar projectos agrícolas e impulsionar a produção alimentar nacional, com destaque para linhas ligadas ao investimento e à produção.

De acordo com dados avançados pelo Jornal de Economia & Finanças, a rubrica de Apoio ao Investimento liderou os desembolsos, com 30,7 mil milhões de kwanzas, seguida do Apoio à Produção, reflectindo a prioridade dada ao fortalecimento das explorações agrícolas familiares, cooperativas e pequenas indústrias rurais.

Especialistas, citados pela mesma fonte, consideram que os financiamentos demonstram uma estratégia focada na execução prática, reforço das cadeias produtivas e consolidação do sector Agrário como base do desenvolvimento económico e da segurança alimentar em Angola.



PREJUÍZOS SUPERAM 23,5 MIL MILHÕES DE KWANZAS

13 de maio de 2026

Jornal de Angola

Juceila Dias | Benguela

Um total de 126 empresas dos sectores da Agricultura, Indústria, Comércio e prestação de serviços registaram prejuízos avaliados em mais de 23,5 mil milhões de kwanzas, em consequência das inundações provocadas pelas chuvas e pelo transbordo do rio Cavaco, ocorrido em Abril deste ano, na província de Benguela.

As calamidades afectaram igualmente 869 trabalhadores, num universo de 2.441 funcionários ligados às empresas atingidas.

Os dados constam do relatório apresentado ontem pelo director do Gabinete Provincial para o Desenvolvimento Económico Integrado, Lino Cassivela, durante um encontro entre o Governo Provincial e empresários afectados.

A reunião, orientada pelo governador provincial de Benguela, Manuel Nunes Júnior, serviu para analisar os principais constrangimentos enfrentados pelas empresas no acesso às medidas de apoio económico aprovadas pelo Executivo.

O encontro reuniu representantes das empresas afectadas, instituições financeiras, Administração Geral Tributária (AGT), Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Serviço de Protecção Civil e Bombeiros e o Banco de Poupança e Crédito, entidade responsável pela operacionalização da linha de crédito disponibilizada pelo Executivo.

Na ocasião, Manuel Nunes Júnior garantiu que o Governo Provincial está empenhado em eliminar os entraves burocráticos para acelerar o acesso das empresas aos benefícios financeiros e fiscais aprovados pelo Executivo.



FUNDO DE GARANTIA DE CRÉDITO REGISTA ACTIVO DE 264,8 MIL MILHÕES DE KWANZAS

14 de maio de 2026

Jornal de Angola

Yara Manuel / Jornalista

O Fundo de Garantia de Crédito (FGC) registou, no ano passado, um crescimento de 2 por cento no activo total da instituição, que atingiu 264,8 mil milhões de kwanzas contra os 260,2 mil milhões

registados em 2024, informou, quarta-feira, em Luanda, o seu presidente do Conselho de Administração.

Luzayadio Simba, que apresentou esses dados durante o balanço do exercício económico de 2025, referiu que o relatório de contas apresenta o passivo de 66,8 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 2 por cento face ao período anterior. Os fundos próprios cresceram 3 por cento e totalizaram 197,9 mil milhões de kwanzas.

Quanto à demonstração de resultados, o FGC registou um desempenho positivo em vários indicadores financeiros. A margem financeira aumentou 9 por cento, com o montante de 26,1 mil milhões de kwanzas, ao passo que o resultado de intermediação financeira cresceu 1 por cento, perfazendo um total de 23,01 mil milhões de kwanzas.

Custos e comercialização

Apesar do aumento de 18 por cento nos custos administrativos e de comercialização, Luzayadio Simba frisou que o resultado líquido do exercício económico de 2025 apresentou uma evolução positiva de 19 por cento, o que permitiu totalizar 7,9 mil milhões de kwanzas.

O resultado operacional sofreu uma redução de 40 por cento, fixando-se em 4,6 mil milhões de kwanzas.

Com esses dados, o Fundo de Garantia de Crédito reafirma o compromisso com a implementação dos objectivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027, com destaque para a diversificação da economia, combate à fome, mitigação da pobreza e criação de empregos sustentáveis.



CLIENTES SENSIBILIZADOS SOBRE O USO DO “KWIK”

14 de maio de 2026

Jornal de Angola

Quissanga Quindai / Jornalista

A Empresa Interbancária de Serviços (EMIS) procedeu, quarta-feira, em Luanda, à campanha de sensibilização do uso do “Kwik” no seio dos comerciantes do Mercado de São Paulo, com o objectivo de promover a inclusão financeira, facilitar os pagamentos e transferências digitais de forma simples, rápida e acessível nos mercados de Angola.

O lançamento da campanha ocorreu no Mercado de São Paulo, no município do Sambizanga, e marcou o início de um programa de sensibilização que vai decorrer num período de 12 meses em cinco mercados de Luanda, como São Paulo, Asa Branca, Catinton e 30.

O administrador da EMIS, Pedro Cancela, apontou como o principal objectivo da campanha explicar aos comerciantes, zungueiras e clientes sobre as vantagens da utilização do Kwik, uma plataforma que permite realizar transferências instantâneas apenas com recurso ao número de telefone.

Apesar do crescimento expressivo, o desafio passa, agora, por consolidar o uso diário da plataforma e acelerar a inclusão financeira digital em Angola.

Pedro Cancela referiu que o KWiK entra numa fase de expansão e proximidade, levando aos cidadãos e comerciantes uma solução disponível em mais de 20 instituições financeiras, mas agora com maior presença no terreno.

O KWiK garante acessibilidade universal e funciona tanto em telemóveis convencionais analógicos com a tecnologia USSD, quanto em smartphones, permitindo a adesão de diferentes perfis de utilizadores sem barreiras tecnológicas.